

1 **Ata nº 015/2017 da Audiência Pública de Prestação de Contas e Informações**  
2 **dos Conselhos do Barra-Previ**

3 Aos 14 (quatorze) dia, do mês de dezembro, do ano de 2017 (dois mil e dezessete),  
4 às 19h, em sede própria, reuniram-se os Vereadores, servidores municipais e  
5 comunidade para a 15ª Audiência Pública do ano de 2017. O senhor Heros Pena,  
6 Presidente desta audiência, diz: Hoje, quinta-feira, 14 de dezembro de 2017,  
7 realizar-se-á primeira audiência pública dos conselhos do Barra-Previ do ano de  
8 2017. Convido para compor a mesa, que está aqui presente, o vereador Miguelão,  
9 presidente da câmara municipal, que gentilmente cedeu o plenário pra gente. Hoje  
10 o senhor que vai sentar no jurídico, vamos trocar. Eu queria convidar um dos  
11 conselheiros também para compor a mesa. A conselheira Edina para compor a  
12 mesa. Eu queria pedir para o Jeovane, gerente da Agenda Assessoria, que presta  
13 assessoria, para sentar junto com os conselheiros aqui porque se tiver alguma  
14 dúvida ele está próximo para assessorar vocês. Sob a proteção de Deus, em nome  
15 do povo barra-garcense, declaro aberto os trabalhos desta audiência pública dos  
16 conselhos do Barra-Previ. Convido a todos para que fiquem de pé para ouvirem o  
17 hino de Barra do Garças. Eu queria convidar o conselheiro Marcus para sentar  
18 junto com os demais conselheiros. Bom, agora é hora de registrar a presença das  
19 autoridades, mas vamos registrar a presença dos servidores que vieram. Bem-  
20 vindos a todos e parabéns pelo engajamento. A finalidade dessa audiência é fazer  
21 a prestação de contas do mandato dos conselheiros, dar transparência de  
22 informações, interagir e esclarecer as dúvidas dos servidores. Além da  
23 apresentação de prestação de contas, tem essa audiência pública o objetivo de  
24 ouvir o servidor, esclarecendo dúvidas e colhendo sugestões para melhorias do  
25 nosso fundo previdenciário. Por isso, dividimos o tempo da seguinte forma: trinta  
26 minutos para apresentação da prestação de contas e trinta minutos a serem  
27 divididos pelas autoridades presentes. Então, o Miguel pegou o boi, vai ter trinta  
28 minutos só para ele. O restante do tempo vai ser destinado a ouvir os servidores.  
29 Inicialmente a gente imaginava que ia lotar e tínhamos planejado fazer perguntas  
30 por escrito, mas acho que com o reduzido número de pessoas dá para fazer pelo  
31 microfone mesmo. Eu só peço a todos para fazermos um negócio produtivo,  
32 vamos evitar crítica, palavra ofensiva, porque quem está aqui está realmente  
33 interessado no nosso problema, é aliado, não é inimigo. Então, vamos tentar  
34 manter isso. Passo a palavra à conselheira Edina para fazer a apresentação dos  
35 conselheiros do Barra-Previ. A conselheira Edina diz: Boa noite! Eu sou Edina,  
36 servidora da câmara Municipal desde 2014, servidora efetiva como todos nós  
37 aqui. Eu gostaria de apresentar os conselheiros e gostaria de pedir que, quando eu

38 falar o nome, o conselheiro se levante. Temos aqui: o Sérgio, presidente do  
39 Conselho Fiscal; a Eleidimar, membro do Conselho Curador; a Cláudia, membro  
40 do Conselho Curador; a Valéria, presidente do Conselho Curador; o Marcus,  
41 membro do Conselho Curador; o Wellinton, membro do Conselho Curador. O  
42 senhor presidente, Heros Pena, diz: Passo a palavra aos conselheiros Edina e  
43 Wellinton para fazer uma apresentação sobre o Barra-Previ. A conselheira Edina  
44 diz: Então pessoal, essa é a primeira prestação de contas dos conselhos do Barra-  
45 Previ que eu tenho conhecimento. Os conselheiros tomaram posse em agosto de  
46 2016 e o mandato é de dois anos. Daqui a pouquinho vou explicar como é que  
47 funciona. A nossa legislação é a Lei Complementar 083 de 27 de dezembro de  
48 2004 e teve várias alterações. Essa lei complementar se encontra no site da câmara  
49 municipal e também no portal de transparência do Barra-Previ. No artigo terceiro  
50 desta lei complementar diz que: “São segurados obrigatórios do Barra-Previ os  
51 servidores ativos e inativos dos órgãos da administração direta e indireta, do  
52 município de Barra do Garças”. E o artigo quarto diz que: “A filiação ao Barra-  
53 Previ será obrigatória, a partir da publicação desta lei, para os atuais servidores e  
54 para os demais, a partir de suas respectivas posses”. Então, a partir dessa lei, todos  
55 os servidores que passaram no concurso são vinculados ao Barra-Previ. Os  
56 anteriores são vinculados ao INSS, o regime geral, alguns. Houve a opção de  
57 mudar. Quem quisesse passar para o Barra-Previ, passaria. Quem quisesse ficar  
58 no regime geral, ficaria. Então, temos servidores aqui na câmara municipal, que  
59 já tem seus mais de vinte anos de serviço, que optaram ficar no regime geral. Por  
60 exemplo, eu que entrei em 2014 não tinha opção, minha opção era o Barra-Previ.  
61 O artigo setenta e sete fala dos deveres e obrigações dos segurados, são eles:  
62 “Acatar as decisões dos órgãos de direção do Barra-Previ; aceitar e desempenhar  
63 com zelo e dedicação os cargos para os quais foram eleitos ou nomeados; dar  
64 conhecimento à direção do Barra-Previ das irregularidades que tiverem ciência; e  
65 sugerirem as providências que julgarem necessárias”. Esse é um item muito  
66 importante porque não só os conselheiros devem fiscalizar a gestão, mas como  
67 todos os servidores do Barra-Previ. Então, é um dever de todos nós. Certo! E  
68 comunicar ao Barra-Previ qualquer alteração necessária aos seus assentamentos,  
69 sobretudo aquelas que digam respeito aos dependentes e beneficiários. A estrutura  
70 administrativa do Barra-Previ funciona da seguinte forma: quem faz a gestão do  
71 Barra-Previ é a secretaria de administração da prefeitura. Então, automaticamente,  
72 quando um secretário de administração se torna secretário, ele se torna também  
73 gestor do Barra-Previ. Fora a gestão, tem a estrutura administrativa que é  
74 composta: pelo Conselho Curador com funções de deliberação superior; pelo  
75 Conselho Fiscal com função de fiscalização orçamentária de verificação de contas

76 e de julgamento de recursos; e pelo Comitê de Investimentos que é um órgão  
77 autônomo de caráter deliberativo com função de auxiliar o processo decisório  
78 quanto à execução da política de investimentos dos recursos previdenciários. O  
79 Conselho Curador é composto por dez pessoas. Dentre essas dez pessoas, oito são  
80 titulares e dois são suplentes. O mandato é de dois anos. Dentro da composição  
81 dessas dez pessoas, temos representantes dos servidores ativos e inativos, é o que  
82 a nossa lei diz, mas atualmente a gente não tem nenhum servidor inativo no  
83 conselho, que seria o aposentado. Dos oito titulares do Conselho Curador, dois  
84 conselheiros são indicados pelo Legislativo, que no caso, atualmente, sou eu  
85 Edina e Wellington. Dois membros são indicados pelo Executivo, que atualmente  
86 são o Fábio Elias e o Marcus. E os outros são representantes dos servidores. Mas,  
87 na verdade são todos concursados aqui, essas dez pessoas são todas concursadas,  
88 só que dois são indicados pelo Legislativo e dois pelo Executivo e o restante entra  
89 em eleição, votação. O Conselho Fiscal é composto por cinco servidores, três  
90 titulares e dois suplentes. Ele tem um mandato também de dois anos, igual o  
91 Conselho Curador. O Comitê de Investimentos já tem o mandato um pouquinho  
92 diferente, são três anos. A nossa legislação fala que para fazer parte do Comitê de  
93 Investimentos tem que ser, pelo menos, uma pessoa do Conselho Curador e uma  
94 pessoa do Conselho Fiscal. A maioria dos representantes do Comitê de  
95 Investimentos precisam ter uma certificação. Essa certificação, o conselheiro tem  
96 que fazer um curso e, depois desse curso sobre previdência e mercado financeiro,  
97 tem que fazer uma prova pela APIMEC, que chama-se certificação CGRPPS ou  
98 CPA-10, e ele precisa cumprir os requisitos dessa prova: no caso do CGRPPS tem  
99 que acertar 50% das questões, é uma prova mesmo como se fosse prova de  
100 concurso, a pessoa tem que estudar para passar; e o CPA-10 tem que ter um acerto  
101 de 70% da prova, é uma prova um pouquinho mais difícil. Do Comitê de  
102 Investimentos, eu sou a presidente e tenho a certificação CGRPPS. O outro  
103 membro que tem certificação é o Rogério e ele também tem a certificação  
104 CGRPPS. Inclusive, o Rogério acabou de chegar, ele é do Conselho Fiscal para  
105 quem não conhece. Assembleia de eleição dos conselhos: a última assembleia de  
106 eleição foi no dia 29 de julho de 2016 e compareceram exatos sessenta e cinco  
107 servidores para votar. A gente tem em torno de mil e seiscentos servidores ativos  
108 e compareceram apenas sessenta e cinco para votar. O conselheiro Wellington diz:  
109 Boa noite! Tudo bem? Nós fomos na quarta fazer o convite em alguns lugares,  
110 inclusive fomos na Rádio Aruanã também falar disso. Aí chegamos num posto de  
111 saúde e houveram algumas reclamações relacionadas a determinada área. Aí nós  
112 perguntamos: vocês sabem quem são os seus representantes? Porque a saúde são  
113 quatro, não é? Quatro pessoas da saúde e o pessoal da saúde não sabem quem são

114 seus representantes no Barra-Previ, infelizmente. A conselheira Edina diz: O  
115 convite foi feito. Nesses três últimos dias a gente fez convite através do  
116 WhatsApp, fomos até as UBS, as escolas municipais, foi publicada notícia no site  
117 da câmara municipal e a gente fez de tudo para divulgar. A nossa próxima  
118 assembleia está prevista para julho de 2018, justamente porque o mandato é de  
119 dois anos. Então, se houve em 2016, o nosso mandato está vencendo em 2018.  
120 Agora a gente vai fazer um levantamento de tudo que o conselho conseguiu e tudo  
121 que a gente ainda está lutando para conseguir. A primeira coisa e uma das mais  
122 importantes, que a gente está lutando há algum tempo, é a construção da sede  
123 própria do Barra-Previ. Todos nós sabemos que o Barra-Previ não tem sede  
124 própria, que pagamos aluguel e que não tem estrutura nenhuma para o servidor,  
125 não tem acomodação, aconchego, espaço. Não é um local apropriado para uma  
126 previdência. O conselho já está há mais de ano tentando meios de como fazer a  
127 construção da sede, inclusive conversamos com o procurador do município,  
128 procuramos nos informar como que funciona essa questão porque a gente sabe  
129 que a administração pública exige vários requisitos que a gente tem que cumprir.  
130 Então, a gente está nessa luta para a construção da sede própria do Barra-Previ. A  
131 gente também fez uma solicitação de concurso público, recentemente. A gente  
132 teve uma reunião com o atuário, que faz o cálculo atuarial do Barra-Previ, e dentre  
133 outras coisas, a gente está com problema de um déficit de mais de setenta e sete  
134 milhões de reais. E uma das maneiras de estar reduzindo esse déficit é a realização  
135 de concurso público. Nós também sabemos que a realização de concurso público  
136 já tem um tempinho que não tem, foi em 2012, não é? Foi em 2011 e homologado  
137 em 2012. Então, a gente fez a solicitação de um concurso público também porque  
138 a lógica funciona assim: se não ingressa novos servidores, o fundo pode sofrer  
139 com isso porque a partir do momento que só se aposenta e não entra mais ninguém  
140 no regime, isso pode ser muito perigoso. Outra solicitação que fizemos é a  
141 realização de censo previdenciário. Alguns conselheiros tiveram no Tribunal de  
142 Contas em Cuiabá num curso de capacitação e lá nós descobrimos a questão do  
143 censo previdenciário, que tem que ser feito a cada cinco anos. E aí nós chegamos  
144 aqui no município e perguntamos qual foi o último censo que o Barra-Previ, o  
145 município de Barra do Garças, tinha feito. A resposta que tivemos é que Barra do  
146 Garças nunca fez um censo previdenciário, que é o levantamento dos dados  
147 pessoais, funcionais, a coleta de biometria. É todo um levantamento que tem que  
148 ser feito da vida do servidor, tanto do ativo quanto do inativo. Então, a gente fez  
149 essa solicitação e, um mês depois que a gente fez essa solicitação à secretaria de  
150 administração, o Tribunal de Contas notificou o Barra-Previ devido a base  
151 cadastral não está fidedigna. Por exemplo, eu tenho um servidor, é um exemplo,

152 que quando ele entrou no regime era solteiro e aí, depois de dez anos, ele casou e  
153 teve filho e o Barra-Previ não sabe disso. Então, não entra para o cálculo atuarial  
154 do Barra-Previ essa questão que aconteceu do servidor ter casado e tido filho. O  
155 censo previdenciário é muito importante por causa dessas questões. E agora o  
156 Barra-Previ tem que fazer, foi determinação do Tribunal de Contas. Fora a  
157 determinação do Tribunal de Contas, já tem uma legislação que diz que a cada  
158 cinco anos tem que ser feito. Provavelmente o ano que vem a gente vai estar  
159 passando por essa situação de ter que se dirigir a algum ponto, ao Barra-Previ ou  
160 à prefeitura, isso vai ser definido mais para frente porque tem que ser feito todo  
161 um planejamento. Mas, o censo vai ser feito e cada servidor, tanto ativo quanto  
162 inativo, vai ter que se dirigir a um ponto que for escolhido para poder prestar as  
163 informações do censo. Outra solicitação que fizemos foi a elaboração do PPP, que  
164 é o plano profissiográfico previdenciário. Para quem não sabe esse é um plano  
165 que tem que ser feito para a questão de quem trabalha na saúde, principalmente.  
166 Porque se não tiver esse PPP, a pessoa não consegue aposentadoria especial que  
167 a legislação oferece para os servidores. Então, é uma luta também do conselho, a  
168 gente já fez a solicitação à Gestora e estamos aguardando resposta de quando vai  
169 ser feito e como que vai ser feito. Uma preocupação que a gente teve também,  
170 assim que a gente assumiu o mandato, foi a questão que os conselhos não tinham  
171 um regimento interno que regulamenta como é que vai funcionar direitinho os  
172 conselheiros, questão de se o conselheiro pode faltar reunião, se ele faltar o que  
173 acontece, quais são as obrigações, as competências de cada conselho. A nossa  
174 legislação fala, mas não fala especificamente de todas as coisas. Então, esse  
175 conselho teve essa preocupação e nós elaboramos e aprovamos o Regimento  
176 Interno dos Conselhos Curador, Fiscal e do Comitê de Investimentos e esse  
177 regimento está disponível no Portal de Transparência do Barra-Previ. Outra  
178 questão que nós temos no Barra-Previ é sobre os seis milhões que foram  
179 investidos num fundo “exótico”. Foi feito um investimento, não sei se todos têm  
180 conhecimento, mas foi feito um investimento num fundo muito perigoso e esses  
181 seis milhões ainda não voltaram pra gente. Em março agora, o conselho teve um  
182 representante em uma assembleia do fundo pra gente poder resgatar esse dinheiro,  
183 só que quando o conselheiro chegou na assembleia teve a informação que o fundo  
184 estava fechado para resgate, que o fundo está ilíquido, ou seja, o fundo não tem  
185 dinheiro para pagar esse valor. Foi investido seis milhões, mas hoje a gente tem  
186 em torno de cinco milhões e cem mil, não mais que isso. Então, a gente já perdeu  
187 dinheiro nesse fundo e o resgate está complicado, inclusive está sobre  
188 investigação da justiça como tudo ocorreu. Mas, fora a investigação da justiça, o  
189 conselho está fazendo de tudo para tentar resgatar esse dinheiro, mesmo que a

190 gente não tem os seis milhões que foi investido. A gente deveria ter muito mais  
191 que seis milhões porque quando você investe num fundo a ideia é que ele renda,  
192 traga rentabilidade, nesse caso aí ele trouxe prejuízo. E o que o conselho está  
193 tentando fazer, é lógico que isso cabe muita burocracia, enfim, envolve várias  
194 coisas, é trazer esse dinheiro de volta para o Barra-Previ. O Barra-Previ a partir  
195 do ano que vem vai participar de um consórcio, o CONSPREV. O consórcio é um  
196 pacote de serviços que as empresas vão prestar, serviços de assessoria técnica,  
197 contabilidade, advocacia, atuarial, assessoria econômica. E esse contrato do  
198 CONSPREV veio num projeto de lei para ser votado aqui na câmara e ele veio  
199 com um valor bastante expressivo e o conselho juntamente com os vereadores  
200 conseguiram diminuir um pouquinho o valor desse contrato. Ele seria, mais ou  
201 menos, em torno de quarenta e oito mil mensal que o Barra-Previ pagaria a esse  
202 consórcio e a gente conseguiu abaixar para quarenta e cinco mil. São vários  
203 serviços que vão ser prestados, a gente achou o valor um pouco alto, mas a gente  
204 conseguiu chegar num acordo, de quarenta e oito passou para quarenta e cinco.  
205 Não foi um desconto muito bom, mas foi o que a gente conseguiu, vai ser uma  
206 economia aí, mais ou menos, de uns quarenta mil anual. Outro problema que a  
207 gente tem enfrentado é a questão das tarifas bancárias. O patrimônio que a gente  
208 tem, a nossa carteira de investimentos, está investido na Caixa Econômica e no  
209 Banco do Brasil. E o Banco do Brasil cobra uma tarifa de, mais ou menos, mil e  
210 trezentos reais, sendo que a gente tem em torno de quarenta milhões no banco.  
211 Então o conselho está tentando também, a gente tentou a isenção da taxa, mas eles  
212 não quiseram dar isenção. Aí a gente agora está tentando pelo menos 70% de  
213 desconto, de redução dessa taxa. Provavelmente vai dar certo, a gente precisa  
214 formalizar, mas a notícia que a gente tem é que vai conseguir uma redução. Então,  
215 seria uma economia de, mais ou menos, uns dez mil anual. Quando nós entramos  
216 no conselho, a gente percebeu que todo novo dinheiro que entra de arrecadação  
217 na conta, as vezes ele ficava parado na conta. Porque no RPPS o dinheiro não  
218 pode ficar parado na conta. Se entrou quinhentos mil reais, você pagou as  
219 despesas, ele não pode ficar lá um, dois meses parado na conta corrente, você tem  
220 que investir num fundo de investimento para que isso traga rentabilidade para o  
221 Barra-Previ. Agora, depois de muita pesquisa, o comitê de investimentos, os dois  
222 conselhos, a gente descobriu um fundo do Banco do Brasil que é um fundo  
223 automático, quando cai dinheiro na conta, ele vai direto para esse fundo. Porque  
224 se ele fica na conta, vamos supor que tem um milhão na conta e ele fica lá por dez  
225 dias, depois dos dez dias ele vai continuar sendo um milhão, se ele ficar no fundo  
226 de investimento e se ele render, vamos supor 0,20%, então a gente vai calcular aí  
227 uma rentabilidade boa ao invés de ficar parado sem nenhuma rentabilidade. Uma

228 conquista muito grande também nesse mandato dos conselhos foi a questão da  
229 capacitação dos conselheiros. A gente conseguiu, juntamente com a câmara  
230 municipal, a aprovação de uma lei que disponibiliza diárias para os conselheiros  
231 fazerem cursos de capacitação. Porque quando a gente entra no conselho, a gente  
232 entra muito desprovido de informações, principalmente previdenciários, porque a  
233 gente está mexendo com previdência. Então, os conselheiros, a partir de 2017,  
234 tem essas diárias e esse ano mesmo foram cinco cursos, que a gente distribui os  
235 conselheiros em cada curso. A gente chegou a ir no Tribunal de Contas, em  
236 Brasília fazer um curso de conselheiros, eu e a Valéria acabamos de chegar de  
237 Cáceres de um curso que também foi muito proveitoso. Então, os conselheiros  
238 estão tentando se capacitar para melhor gerir a previdência. O conselheiro  
239 Wellington diz: Lá no curso de Cáceres, as meninas foram informadas sobre um  
240 programa do governo em que pode-se fazer aquele censo, do qual estávamos  
241 falando, com valor bem irrisório, em que o custo seria só o deslocamento do  
242 pessoal para fazer o treinamento. Então, é uma das vantagens de estar fazendo o  
243 curso. A conselheira Edina diz: A maneira de receita do Barra-Previ é através das  
244 alíquotas: a alíquota patronal, que é a alíquota que o Executivo repassa para o  
245 Barra-Previ; e a alíquota do servidor. Todos sabem que a alíquota do servidor é  
246 11%, não é! E a alíquota patronal é 17,22%. Fora essas alíquotas, uma maneira  
247 também de entrada de dinheiro na previdência é a rentabilidade dos investimentos  
248 que a gente tem. É uma parte muito importante, também, da previdência que a  
249 gente tem que ficar de olho e por isso que tem o Comitê de Investimentos e as  
250 pessoas certificadas para poder está gerindo esses montantes. O conselheiro  
251 Wellington diz: Nós pegamos quanto o Barra-Previ arrecadou este ano. Como  
252 provavelmente vocês não vão poder ver os números: em janeiro foram novecentos  
253 e trinta e sete mil; fevereiro, oitocentos e cinco mil; março, quinhentos e setenta  
254 e oito mil; abril, oitocentos e quarenta e dois mil; maio, oitocentos e cinquenta e  
255 três mil; junho, oitocentos e trinta e dois; julho, oitocentos e trinta e oito; agosto,  
256 oitocentos e vinte e sete; setembro, novecentos e vinte e seis mil; outubro,  
257 setecentos e quinze; e novembro, um milhão duzentos e treze mil. Obviamente  
258 nós não temos dezembro ainda. Um total de nove milhões trezentos e setenta mil  
259 e uns quebrados. Pode passar Valéria. Agora, o que o Barra-Previ gasta: no total  
260 do ano de gastos, até o momento, são oito milhões cento e oito mil setecentos e  
261 quinze reais e treze centavos, isso vai tudo, despesa administrativa, aposentadoria,  
262 tudo que envolve gasto para o Barra-Previ. Esse é um detalhamento de despesa,  
263 lembrando que esses valores se referem a este ano porque não teríamos como  
264 trazer dos outros anos que ia demora muito: quatrocentos e sessenta e um mil reais  
265 em aposentadoria; cento e vinte e seis mil em pensões; cinquenta e um mil em

266 auxílio-doença; doze mil reais em salário maternidade; sete mil em salário-  
267 família; quatrocentos e trinta e oito reais e alguns centavos de telefone; três mil e  
268 novecentos reais de aluguel, uma das nossas demandas é vê se esse problema  
269 acaba, ter uma sede própria; tarifas bancárias, um mil quatrocentos e oito, que a  
270 Edina estava falando, é uma coisa que a gente quer que acabe também ou reduza  
271 o máximo; compensações ao regime, setecentos e sessenta e dois. Um total de  
272 setecentos e quatorze mil setecentos e vinte e seis reais e quarenta centavos. Essa  
273 seria uma despesa mensal, não é Jeovane? A sim, me desculpem, o que é pago  
274 para a assessoria, que é aquele serviço que a Edina estava falando, quarenta e oito  
275 mil setecentos e cinquenta e nove reais e trinta centavos, isso é mensal tá gente.  
276 O Rogério está lembrando que vai cair para quarenta e cinco esse quarenta e oito  
277 aí. Feito isso, todo processo, os gastos, o que entra e sai, tivemos neste ano o que  
278 sobrou, não vou cansar vocês muito com números, mas tem alguns meses, por  
279 exemplo: março foi menos cento e vinte mil; outubro, menos quinhentos e  
280 cinquenta e oito mil; novembro, menos cinquenta e dois mil. Pode passar Valéria,  
281 vamos entender lá na frente o porquê disso. Essa é a folha mensal, o que a  
282 prefeitura paga, a folha mensal dos servidores: ela gira em torno de três milhões  
283 e meio, variando para mais ou para menos a cada mês aí. Vai Valéria. Agora, o  
284 nosso problema está aqui: este ano aposentaram-se no total trinta e nove pessoas,  
285 ou seja, essas trinta e nove são pessoas que deixaram de contribuir para o regime  
286 e começaram a receber ou retirar do regime. E aí é onde está o problema que nós  
287 vamos chegar lá na frente. Além dessas aposentadorias, nós tivemos quatro  
288 situações em que pessoas passaram a receber pensão, ou seja, mais uma retirada.  
289 Outra questão também foram os auxílios, ou seja, auxílio-doença e outros, no total  
290 de trezentos e oitenta e oito auxílios concedidos só este ano, isso até o mês de  
291 novembro porque dezembro não está ainda na conta ainda. Essa é a nossa variação  
292 de funcionários ativos e inativos e isso inclui também os pensionistas, é claro:  
293 variando de dois mil e quarenta e seis a dois mil e vinte e um conforme o  
294 andamento da aposentadoria, etc. E aqui é a previsão de quantos vão aposentar  
295 até 2022: seis em 2018; quatorze em 2019; trinta e dois em 2020; vinte e oito em  
296 2021; e trinta e um em 2022. Alguém faz essa conta aí, volta lá Valéria, sessenta,  
297 noventa e um, cento e cinco: cento e onze pessoas vão aposentar nos próximos  
298 cinco anos, ou seja, vão se juntar àquelas trinta e nove desse ano, vai dar um total  
299 de cento e cinquenta pessoas aposentadas em cerca de cinco anos e essas pessoas  
300 vão apenas receber e deixar de contribuir. A conselheira Edina diz: Esses são os  
301 dados da última avaliação atuarial que foi feita. Inclusive, a gente pediu a presença  
302 do atuário. Essa avaliação é feita anualmente para que seja calculado o valor  
303 correto da alíquota patronal, para levantar todos os dados da previdência e

304 verificar quanto tem que entrar de contribuição para o que é necessário ser pago.  
305 No caso, tem que se observar bastante o equilíbrio financeiro e atuarial do regime.  
306 Os dados que foram levantados em 2016 e que serviram para o cálculo de 2017  
307 para estipular aquela líquida patronal de 17,22%, que foi mostrado, são esses.  
308 Dados dos servidores em atividade: foi levantado o número de 1711 servidores; a  
309 idade atual média é de 44,7 anos, ou seja, são pessoas que já estão próximo de se  
310 aposentar; a idade de aposentadoria média é 62,5 anos; a remuneração média  
311 1.733,57; a folha de salário dos ativos em torno de quase 3 milhões; e o tempo de  
312 serviço médio 11,5 anos. Então, dois dados preocupantes: a idade média dos  
313 servidores que já é uma idade bem avançada, 44,7 anos; e o tempo de serviço.  
314 Esse tempo de serviço quer dizer que a pessoa contribui em média 12 anos para o  
315 regime, é muito pouco sendo que hoje o homem tem um tempo de contribuição  
316 de 35 anos e a mulher de 30 anos. Então, se o tempo médio está sendo 11,5, quer  
317 dizer que tem muitos servidores acima dos 40 anos que já estão chegando próximo  
318 da sua aposentadoria. Dados dos servidores inativos e pensionistas: a quantidade  
319 dos dois, tanto dos aposentados quanto dos pensionistas, somados é 366; a idade  
320 atual média 64,5 anos; a remuneração em torno de mil e trezentos reais; a folha  
321 de benefícios gira em torno de quatrocentos mil; e o tempo médio recebendo o  
322 benefício é de 8 anos. O conselheiro Wellington diz: Aqui é um gráfico para vocês  
323 verem, mais ou menos, o percentual da idade do pessoal: até 30 anos são apenas  
324 6,7%, o que em termos de previdência, o Jeovane está ali, seria o ideal para um  
325 regime de previdência, pessoal jovem que vai contribuir por muitos anos, mas  
326 esse pessoal não dá nem 7% do grupo de funcionários município; de 30 a 40 anos,  
327 27%; de 40 a 50 anos, 36%; de 50 a 60 anos, 22%; e 7% de 60 anos acima. Ou  
328 seja, a quantidade de pessoas de 40 anos em diante é bem expressiva. Dá 58, 65,  
329 68%, é bastante gente. Para um regime de previdência isso é terrível. Esse aqui é  
330 só um levantamento em relação ao salário: até 3 salários mínimos compreende  
331 81% dos funcionários do município; 15% ganha de 3 a 5 salários; e os que ganham  
332 de 10 a 20 salários mínimos em diante representa uma fatia de 2,7%, 3% somando  
333 os que ganham mais de 20. Então, a maioria é até três salários mínimos. A  
334 conselheira Edina diz: Essa é a evolução do patrimônio do Barra-Previ, é o valor  
335 que nós temos acumulado das novas entradas, que entram todo mês, diminuindo  
336 os gastos que o Barra-Previ tem, o valor que sobra a gente vai acumulando,  
337 chama-se carteira de investimentos e são esses valores que a gente investe nos  
338 fundos de investimento. Hoje a gente tem no Banco do Brasil, na Caixa  
339 Econômica e na BNY MELLON, que são aqueles seis milhões “exóticos”, de um  
340 investimento exótico. Em 2012, a gente tinha pouco mais de 30 milhões; 2013,  
341 ficou mais ou menos a mesma coisa porque 2013 foi um ano bem difícil no cenário

342 econômico e a rentabilidade dos investimentos foi pouca; 2014, já subiu um  
343 pouquinho, foi para mais de 37 milhões; 2015, mais de 44 milhões; 2016, 53  
344 milhões; e 2017, até o fechamento de novembro, 61.152.077,72. Então, é uma  
345 evolução bem expressiva, mas deveria ser um pouquinho melhor. Por que? Todo  
346 dinheiro que entra, a gente não pode pegar e já colocar no fundo para ele render,  
347 o Barra-Previ tem despesa, gasto. Então é descontado esses gastos e o que sobra  
348 a gente vai investindo e por isso que esse dinheiro vai acumulando. A gente vê  
349 que ele deu um salto muito grande de 2014 para cá, tinha em torno de 37, agora  
350 já está 61, quase o dobro. Só que esse outro gráfico aqui já traz uma preocupação  
351 pra gente, o patrimônio está crescendo, só que o déficit atuarial do Barra-Previ  
352 também está crescendo, mas ele está crescendo negativamente: 2014, tinha menos  
353 cinquenta e dois milhões; 2015, menos cinquenta e três milhões; 2016, menos  
354 cinquenta e oito milhões; e de 2016 para 2017 já foi para menos setenta e sete  
355 milhões. O que é esse déficit? É o valor que o atuário calcula porque todo ano tem  
356 o estudo atuarial para poder ajustar o valor da alíquota patronal para que haja  
357 equilíbrio financeiro e atuarial no regime. Esse valor de setenta e sete milhões é o  
358 valor que se traz ao valor presente, é como se todos os servidores fossem se  
359 aposentar hoje e, se eles fossem aposentar hoje, ia faltar setenta e sete milhões  
360 para pagar esses benefícios. Então, é um dado preocupante. Inclusive, a  
361 solicitação do conselho para realização de concurso é para que esse déficit seja  
362 diminuído, porque para reduzir precisa de outras medidas, mas uma delas e o que  
363 o conselho consegue fazer é solicitar o concurso, porque se entra mais gente para  
364 o regime, vai ter mais contribuição e a receita do Barra-Previ vai aumentar. Então,  
365 é um déficit bem expressivo. Tem outros municípios que tem regime próprio de  
366 previdência, igual Barra do Garças, que também tem esse déficit atuarial e que  
367 estão buscando diminuir, assim como Barra do Garças também está tentando  
368 diminuir. O conselheiro Wellinton diz: Essa questão do déficit é um problema  
369 geral, algo como 90%. Acho que a maioria dos municípios tem esse problema e é  
370 um pouco pelas características, as prefeituras contratam muito e o pessoal  
371 contratado não colaboram com isso daí, infelizmente. E aí a gente pede o concurso  
372 porquê. Qual é o perfil do concurseiro hoje? Cadê o pessoal aí, não é Felipe! É  
373 um pessoal de 20 a 30 anos, é o pessoal que vai entrar se passar no concurso, a  
374 maioria. Você pode pegar aí, uns 70% você vai achar nessa faixa, 20 a 30 anos, é  
375 o pessoal que entraria em um possível concurso. Chega de números, não é! O  
376 Barra-Previ tem um Portal de Transparência, o endereço está ali, também é  
377 facilmente localizado pelo Google, no site da prefeitura. Essa aí é a tela inicial.  
378 Explica a composição aí Edina. A conselheira Edina diz: Todo órgão da  
379 administração pública precisa ter um portal de transparência onde seja alimentado

380 esse portal com as informações do fundo. Todo conselheiro, todo servidor,  
381 qualquer pessoa que mora em Barra do Garças ou que não mora, pode entrar nesse  
382 endereço aí que ele vai ter acesso às informações do Barra-Previ. Lá vai estar  
383 todas as informações das receitas, despesas, licitações e contratos, tudo que está  
384 aí nesse “print” que a gente tirou e faltou um pedacinho lá embaixo que não deu  
385 para colocar. Mas, todas as informações do Barra-Previ estão aí e que a legislação  
386 exige que esteja público porque a gente sabe que na administração pública tem o  
387 princípio da transparência e da publicidade, então esse Portal da Transparência é  
388 obedecendo a esses princípios. Inclusive, depois que esse conselho assumiu o  
389 mandato, foi criado também uma “aba de conselhos”, daqui eu não estou vendo  
390 direito, mas tem. Tem conselhos e comitê de investimentos, se você clicar nessa  
391 opção, vai conseguir verificar as atas de reunião dos conselhos. Porque o  
392 Conselho Curador se reúne toda primeira segunda-feira de cada mês, isso é a  
393 reunião ordinária, mas ultimamente a gente está se reunindo três, quatro vezes por  
394 mês. Então está tendo em torno de uma ordinária e três extraordinárias. O  
395 Conselho Fiscal se reúne toda primeira quarta-feira de cada mês, inclusive o  
396 Conselho Fiscal também está trabalhando bastante esse ano, fizeram em torno de  
397 quatro, cinco reuniões mensais. E o Comitê de Investimentos, a reunião dele é  
398 toda primeira segunda-feira do mês, antes da reunião do Conselho Curador. Tudo  
399 que a gente decide na reunião, discuti, solicita de melhoria, todas as sugestões e  
400 reclamações que o conselho faz, está registrado em ata e é possível entrar no portal  
401 da transparência e verificar essas atas. É muito importante para o servidor, que as  
402 vezes não tem tempo de estar acompanhando as reuniões do conselho, entrar no  
403 Portal da Transparência e verificar pelo Portal da Transparência o que o conselho  
404 está fazendo porque é tudo registrado em ata. O conselheiro Wellington diz:  
405 Inclusive pessoal, essa semana agora saiu um monte de conversa aí, mas se vocês  
406 quiserem saber o que o conselho realmente está fazendo, é a ata, está escrito lá, a  
407 gente não faz nada, igual a Edina ressaltou, absolutamente nada que não esteja lá.  
408 Infelizmente a gente tem esse mal no país que as pessoas não se informam. A  
409 gente resolveu também fazer uma página no Facebook, coisa mais comum hoje.  
410 E a proposta, além das notícias normais, a gente quer alimentar ele com as atas  
411 para que o pessoal possa acompanhar. Quem não entra no Facebook hoje em dia,  
412 não é? 90% das pessoas aí entram. Essa é uma tela provisória, nós estamos lutando  
413 com esses logo porque não tinha, a gente achou uns, a Edina bolou aquele  
414 vermelhinho ali, enfim, essa é a página. Se vocês quiserem entrar depois, curtir  
415 porque em breve a gente vai estar publicando bastante coisa, toda informação que  
416 for importante. E na verdade, ele vai servir de link para o Blog. Tem um Blog  
417 facilmente achado pela busca do Google,

418 <https://conselhosbarraprevi.blogspot.com.br>. No Blog, tudo que a gente publica  
419 nele, a gente automaticamente joga lá na página do Facebook também e da mesma  
420 forma que eu estava falando, queremos publicar todas as atas nesses dois locais.  
421 Aí vocês vão poder acompanhar o que a gente anda fazendo. Tudo que é feito está  
422 lá. Muito obrigado pela atenção de vocês. A conselheira Edina diz: Eu só queria  
423 reforçar a questão do censo previdenciário porque é uma questão que vai mexer  
424 conosco o ano que vem, para que nós servidores efetivos possamos passar essa  
425 informação para os demais servidores que o censo não é uma coisa ruim. Ele é  
426 uma ferramenta necessária para o equilíbrio financeiro e atuarial do Barra-Previ.  
427 Então, se todos nós somos vinculados ao Barra-Previ, é lógico que queremos que  
428 a saúde financeira do Barra-Previ esteja em dia. Então, se vocês quiserem repassar  
429 essa questão que vai haver o censo, isso já é uma realidade. Ainda não tem data  
430 de que dia vai começar e aonde que o servidor vai precisar ir prestar as  
431 informações, mas assim que tiver, ainda está sendo feito todo o planejamento,  
432 primeiro interno e aí depois quando tiver tudo pronto vai ser divulgado para os  
433 servidores. Mas, é uma coisa que o ano que vem vai acontecer e que todos os  
434 servidores, tanto os ativos quanto os inativos, vão precisar prestar essas  
435 informações. A gente teve uma reunião, agora na quarta-feira, e foi feito um  
436 levantamento que esse censo ia custar em torno de R\$ 224 mil reais para o Barra-  
437 Previ. E aí os conselheiros acharam o valor muito alto. E aí o que aconteceu?  
438 Como eu e a Valéria chegamos de um curso em Cáceres e a gente ficou sabendo  
439 lá que existe a possibilidade de realizar o censo previdenciário gratuitamente e  
440 que o Ministério da Previdência se dirige até o município e faz a capacitação dos  
441 servidores para que realize esse censo gratuitamente. Então, a gente levou essa  
442 sugestão para a Gestora e ela está verificando a possibilidade da gente estar  
443 realizando esse censo previdenciário nós mesmos, os próprios servidores fazendo  
444 a capacitação junto ao Ministério da Previdência para poder estar realizando o  
445 censo. Porque não é muita coisa que tem que ser feito. É lógico que é um trabalho  
446 árduo, mas não é uma coisa de outro mundo, não é gente! É um levantamento de  
447 informações do servidor, dados funcionais, dados financeiros, é toda a base  
448 cadastral do Barra-Previ, vai ter coleta de biometria também. Então, é uma  
449 sugestão que o conselho fez à Gestora do Barra-Previ para que a gente economize  
450 os 224 mil reais que, se não houvesse essa nossa sugestão, provavelmente já seria  
451 pago, se não fosse esse valor, mas que seria pago para poder ser feito. E os  
452 conselheiros, inclusive, não todos porque tem alguns que devido ao trabalho não  
453 conseguem tempo para estar fazendo, mas a gente está conversando entre nós e  
454 alguns dos conselheiros vão, sim, fazer a capacitação. Acho que todos vão fazer  
455 a capacitação, a questão de se todos vão poder realizar o censo, aí já vai depender

456 do que cada um faz. Principalmente quem trabalha na saúde é um pouco mais  
457 complicado para liberação. O censo vai ficar em torno de uns dois meses, mais ou  
458 menos. Então, os conselheiros deram a sugestão. A gente quer, sim, fazer ele  
459 gratuitamente e se for possível pelo Ministério da Previdência, igual a gente ficou  
460 sabendo no curso que fizemos em Cáceres e por isso a importância do curso de  
461 capacitação, porque já ia gastando 224 mil reais da previdência que poderia deixar  
462 esse valor acumular para uma eventual construção da sede própria, por exemplo.  
463 Então, a Gestora se prontificou a verificar essa possibilidade, como que funciona,  
464 os conselheiros se prontificaram a ajudar, e a gente pede o apoio de todos os  
465 servidores para que seja feito gratuitamente. É isso, obrigada! O senhor  
466 Presidente, Heros Pena, diz: Passo a palavra ao conselheiro Rogério. Desculpa  
467 Rogério. Convido a conselheira Larissa para sentar junto com os demais  
468 conselheiros. O conselheiro Rogério diz: Boa noite a todos! Dos conselheiros, eu  
469 sou o mais antigo. Então, a gente nesse mandato teve a felicidade de muitas  
470 conquistas e do vereador Miguelão, e eu quero fazer justiça aqui, ter indicado o  
471 Dr. Heros e a Edina. Eu já disse isso pra ele aqui, que isso foi um presente de Deus  
472 para os servidores, a Edina principalmente é uma dedicação extrema ao Barra-  
473 Previ e numa fase que realmente precisa. Nós temos sessenta e poucos milhões  
474 hoje, mas precisaríamos de cento e quarenta para dar conta de pagar todo mundo.  
475 O senhor presidente, Heros Pena, diz: Rogério, só corrigindo. Hoje eu saí e estou  
476 muito bem representando lá pelo Wellinton, que também está fazendo. O  
477 conselheiro Rogério diz: Eu sei, vou chegar lá. Ele já adiantou, teve que sair, mas,  
478 graças a Deus, a câmara tem mantido o nível de representantes lá. E outra coisa  
479 também, uma questão de justiça, de avanço de lei, a questão do Miguelão está  
480 aqui presente, ele nos ajudou no fortalecimento em termos legais do conselho.  
481 Então, teve lei aprovada, hoje não é possível fazer resgate sem aprovação dos  
482 conselheiros. Então, algo que aconteceu, hoje não acontece mais, senão os bancos  
483 serão responsabilizados. Então é agradecer, acho que nós temos que fazer justiça.  
484 É uma pena, pela vivência da gente, eu estou servidor desde noventa e cinco e  
485 concursado desde noventa e oito, a gente sabe que infelizmente a maioria dos  
486 servidores não tem a consciência da importância disso aqui. A gente está vendo o  
487 Rio de Janeiro como é que estão as coisas. Está vendo o Rio Grande do Sul. Junta  
488 hoje que venceu para ver se paga ao longo do mês, parcela, e está um caos hoje  
489 já. Infelizmente não tem essa consciência, mas com a graça de Deus, um dia  
490 chegaremos lá. Eu queria só registrar isso aí e agradecer a todos. Como a Edina  
491 disse, reunião agora do Barra-Previ, acho que eu estou tão funcionário da saúde  
492 quanto a serviço do Barra-Previ nesse mandato. Muito obrigado a todos! O senhor  
493 presidente, Heros Pena, diz: Só complementando o que eu já falei que eles

494 trabalham muito, eu saí porque a minha mulher falou que ia largar de mim porque  
495 eu não parava mais em casa de tanto ficar nesse Barra-Previ. Tive que sair na  
496 marra. Eles trabalham muito mesmo. Mais algum conselheiro deseja fazer o uso  
497 da palavra? Não! Vereador Miguelão deseja fazer uso da palavra? Continuando,  
498 como diz o Rogério, fazendo justiça, todos foram convidados e o único que veio  
499 nos prestigiar foi o Miguel e não veio por política, ele chegou aqui e viu o negócio  
500 vazio e não saiu correndo, ficou aqui e está aqui com a gente. O vereador  
501 Miguelão diz: Boa noite a todos e a todas! Eu quero dizer o seguinte, eu permiti  
502 que o Dr. Heros afastasse, a mulher dele pressionando de um lado e eu do outro.  
503 Falei você vai afastar, mas com o compromisso de ser orientador e conselheiro e  
504 ter a mesma responsabilidade. Ele não está com o nome lá, mas está com esse  
505 compromisso, não é Dr. Heros? Porque nós precisamos ter um bom conselho, no  
506 qual eu quero parabenizar o conselho que por hora está aí no comando, porque  
507 deu um salto. Quando o Roberto Farias foi eleito no primeiro mandato dele, eu  
508 tive a oportunidade de ser convidado numa reunião lá na prefeitura no conselho,  
509 estava eu e o Dr. Heros, foi quando a gente deu a ideia de mudar a lei e jogar para  
510 o conselho todo assinar e aprovar, para o prefeito poder mexer no dinheiro. Então,  
511 foi o primeiro ato nosso devido ao desmando do passado do cidadão está como  
512 gestor e não respeitar vocês, não respeitar o funcionário público, que fez com que  
513 ele tivesse uma boa gestão porque é o funcionário. Eu acho que tem que melhorar  
514 mais e melhora é com economia. Eu estou convidando o Dr. Heros ou a Edina,  
515 não sei qual dos dois, que vai lá em Brasília comigo na terça-feira. Eu vou levar  
516 eles lá num advogado que foi ministro da previdência. Ele tem trezentas ou  
517 quinhentas prefeituras que ajuda o conselho a gerir o dinheiro. Ele ajuda e o  
518 dinheiro fica, por exemplo, na Caixa ou no Banco do Brasil do mesmo jeitinho,  
519 só que eles escolhem lá aonde a Caixa e o Banco do Brasil vai aplicar o dinheiro  
520 e o rendimento, Rogério, é dobrado. Além desse dinheiro que tem que catar de  
521 volta, esses seis milhões, que é um abuso. O cidadão que pegou esse dinheiro tem  
522 vaca demais, o Barra-Previ pode alugar um pasto aí e soltar essas vacas lá e fazer  
523 acontecer. A prefeitura, nós estamos conversando com o prefeito, apertando ele  
524 para que faça concurso porque a gente sabe que é importante. Se não tiver o  
525 concurso, cada dia que passa, que vai chegando um, vai encostando, aposentando  
526 ou com pensão e tudo aí, vai acabando. Fizemos uma conta aqui do montante que  
527 gasta por ano, dá 666 mil. Então, está chegando, está igualando, não é Edina!  
528 Então, isso aí é preocupante. E quando nós indicamos a Edina lá para o conselho,  
529 foi que nós chamamos ela no concurso, quando nós assumimos, e fomos prestando  
530 atenção e vimos o quanto a Edina é honesta, é uma pessoa de fibra e que respeita  
531 o próximo, é uma pessoa dedicada. Então, a Edina, o Heros e o Wellington têm nos

532 informado constantemente a saúde do Barra-Previ e nós estamos feliz com a  
533 escolha. Eu como presidente da câmara não dou conta de estar em todos os  
534 conselhos, mas nós temos gente indicada em todos, aonde nós pegamos as  
535 informações e das informações a gente incomoda daqui. Porque eu sou um  
536 presidente do lado da administração, que a administração está elevando a cidade  
537 para patamares melhores, mas eu sou um presidente livre, sou um vereador livre,  
538 não é nem um presidente, é um vereador livre. No passado eu fui oposição, vocês  
539 viram o quanto trabalhei. Nesse mandato estou sendo situação porque a gente está  
540 vendo que a cidade está indo para outros caminhos. É intenção do prefeito, no  
541 futuro, dobrar o salário do servidor e só vai dobrar fazendo o dever de casa e isso  
542 está acontecendo. Por exemplo, a instalação da Havan, agora do Atacadão. Nós  
543 fechamos acordo com uma fábrica de biodiesel para montar lá perto do aeroporto.  
544 Nós fechamos acordo com uma fábrica de ração, eles foram lá no setor industrial  
545 e já compraram uma quadra lá para fabricar ração para vender para todo o Vale  
546 do Araguaia. A Custer que já tinha perdido a esperança de montar a usina de álcool  
547 aqui. O que acontece? Eles arrumaram um sócio na Argentina e vieram aqui e  
548 gastaram mais de trezentos mil, regularizando todas as certidões, tudo deles para  
549 retomar o plantio de cana e montar a indústria aqui. O Atacadão vai gerar, direto  
550 e indireto, mais de mil empregos. Então, isso só vai acontecer de melhorar o  
551 salário do servidor, melhorando, melhora também para a previdência, é fazendo o  
552 dever de casa. Os prefeitos anteriores só sabiam trabalhar com emenda. A emenda  
553 vem com fim destinado, é para fazer uma praça, ela não entra aí na previdência.  
554 Agora, o dinheiro que é arrecadado aqui dentro da cidade, ele sim, ele vem como  
555 imposto para prefeitura, prestação de serviço e tudo, e isso aí vai ajudar com que  
556 o teto melhore e o prefeito possa melhorar o salário do servidor. Nós temos  
557 viajado direto, conversando com empresários, trazendo empresários para  
558 conversar com o prefeito, preocupado com a nossa cidade. Para viabilizar a nossa  
559 cidade é com emprego e renda. Para viabilizar a nossa cidade no item arrecadação  
560 porque tendo isso aí nós vamos ter dias melhores para toda nossa cidade, para o  
561 futuro dos meus filhos, netos que estão aí e de todo barra-garcense. Eu quero mais  
562 uma vez parabenizar vocês e desejar um feliz natal e um próspero ano novo.  
563 Enquanto eu estiver como presidente aqui conte comigo e depois como vereador.  
564 Obrigado! O senhor presidente, Heros Pena, diz: A Edina vai falar mais algumas  
565 palavras. A conselheira Edina diz: Só lembrando que os conselheiros não recebem  
566 nada pelo o que a gente faz, é voluntário. O senhor presidente, Heros Pena, diz:  
567 Com a palavra vocês, se alguém quiser fazer alguma pergunta pode levantar a  
568 mão que o Wellington vai levar o microfone, dar alguma sugestão, fazer alguma  
569 pergunta. Por favor, fale seu nome antes da pergunta para constar em ata. O

570 servidor Osmar diz: Meu nome é Osmar. Primeiro quero parabenizar o conselho  
571 porque é a primeira audiência que está sendo realizada e isso é bom porque traz  
572 transparência no serviço que está sendo realizado. Parabéns a vocês! E lamentar  
573 os colegas que não compareceram porque é o momento da gente vir e aprender e  
574 entender o que o Barra-Previ faz. Eu estou somente há dois anos e meio como  
575 servidor e tinha curiosidade de saber: o Barra-Previ é o que? O que significa, o  
576 que faz? Porque a gente quando entra não sabe dessas informações. Então, quando  
577 vi que a Eleidimar postou no grupo nosso, eu falei: eu vou. Estou perdendo alguma  
578 reunião, mas eu precisava vir porque eu tinha curiosidade e precisava entender  
579 mais sobre o Barra-Previ. Parabenizo vocês e é bom isso, transparência é uma  
580 coisa boa em todos lugares. Isso é a minha participação. Eu vi muitas coisas que  
581 se tivesse anotado faria alguma pergunta, mas passa e a gente acaba esquecendo.  
582 Uma coisa que eu tinha vontade era de passar lá no escritório onde vocês atendem  
583 e procurar alguma coisa. Mas, eu ficava: será que eles vão me atender, receber,  
584 ou vai sanar alguma dúvida? Aí ficava com uma duvidazinha: as vezes eles não  
585 vão querer fazer isso. Mas, essa audiência eu vejo com bons olhos porque isso  
586 traz transparência e a gente acaba entendendo mais o que é Barra-Previ, o que é  
587 que eu contribuo. Obrigado! O vereador Miguelão diz: A título de sugestão, e o  
588 conselho se reúne, Edina, e vê se compensa. Pedir o Felipe, depois do concurso,  
589 se o conselho achar que deve, porque o Felipe está fazendo um bom trabalho com  
590 o site da câmara municipal, nós estamos tendo sessenta mil acessos por semana,  
591 se vocês quiserem colocar uma janelinha lá no site da câmara. Já tem? Então tá!  
592 Obrigado! O conselheiro Wellinton diz: Dr. Heros, uma pessoa aqui não quer usar  
593 o microfone, mas ele quer saber sobre os benditos seis milhões. Ele perguntou  
594 quem foi a criatura responsável pela arte aí. Lembrando, pessoal, que essa  
595 audiência está sendo gravada pelo sistema de áudio da câmara. O senhor  
596 presidente, Heros Pena, diz: Foi um desvio feito na gestão passada. Não foi nessa  
597 gestão atual. Está sendo averiguado a responsabilidade, tem um procedimento  
598 aberto pelo Ministério Público que está correndo. Inclusive, na época que fomos  
599 lá eu ainda era conselheiro, estivemos lá eu, Rogério, Edina, Valéria acho que foi  
600 também, conversamos com o Dr. Marcos Brant. Ele está correndo, está pelejando,  
601 está tentando arrumar bem para tomar, mas disse que não acha nada para tomar  
602 para voltar. E outro empecilho também é que esse dinheiro que está lá, o fundo  
603 está trancado, acho que é a palavra, ilíquido. Então, o que acontece? A gente ainda  
604 não sabe quanto perdeu, tem que esperar perder para saber quanto perdeu, para o  
605 Ministério Público poder entrar com uma ação para a pessoa restituir aquele valor  
606 que perdeu mais juros. Hoje, perdeu, acho que a Edina falou oitocentos mil, não  
607 é Edina? Mas, na minha análise dos gráficos que fiz com os cursos que aprendi,

608 acho que vai perder de dois milhões para cima no final das contas. Então, tem que  
609 esperar ter essa decisão final para, aí sim, o Ministério Público tentar reaver esse  
610 dinheiro, pra gente ver quanto que vai recuperar. E eram gestores passados. Quem  
611 era o gestor do Barra-Previ na época, que era o secretário de administração, que  
612 não me lembro o nome, e o prefeito passado. Perdão! O secretário não assinou.  
613 Mas, o secretário é o gestor. Então, não sei o que o Dr. Marcos Brant está fazendo,  
614 se vai tentar responsabilizar, mas no mínimo a obrigação de ter fiscalizado para  
615 não acontecer, ele tinha que está correndo atrás. Mas, também não sei como está  
616 esse processo, teria que olhar para ver quem está sendo acionado lá. Mais alguma  
617 questão? O conselheiro Wellinton diz: Quando ele fala em fundo fechado é porque  
618 os fundos de investimentos têm algumas características, uma delas é ser fechado,  
619 ou seja, o camarada faz o fundo: você vai investir aqui por cinco anos. Significa  
620 que você só pode reaver esse dinheiro em cinco anos e esse bendito fundo aí é um  
621 desses. A gente também tem essas situações, mas não é fundo perdido, é porque  
622 precisa o dinheiro ficar um tempo no fundo para que possa acontecer alguma coisa  
623 com ele e esse aí é um caso desse. O senhor presidente, Heros Pena, diz: Uma  
624 coisa que é interessante falar é que mesmo com esse fundo puxando para baixo os  
625 rendimentos porque esse fundo está dando prejuízo, com o país em crise, o  
626 conselho ainda está conseguindo fazer que a gente tenha lucro, igual vocês viram  
627 lá. Então, quer dizer, é fruto de um trabalho bem puxado que eles estão fazendo  
628 lá mesmo. Mais alguém? A servidora Conceição diz: Boa noite! Meu nome é  
629 Conceição, sou professora. Eu gostei porque nunca tinha participado, já participei  
630 no passado de uma exposição do Barra-Previ, mas só vi lá números e não tinha  
631 explicação pra gente entender. Então, quero parabenizar. A minha pergunta talvez  
632 não seja o momento, mas como a gente fica aquém do que está acontecendo, eu  
633 vou fazer a pergunta e talvez seja. A minha pergunta é sobre o Barra-Previ. Há  
634 pouco tempo, esse ano, recente, eu fiz uma cirurgia e fui bem atendida lá, não  
635 posso reclamar, tudo deu certo. Só que uma coisa que fico dentro de mim  
636 perguntando é o seguinte, de repente a gente, você está em casa bem e não  
637 amanhece bem, você passa mal, alguma coisa assim de atestado de uma virose de  
638 três dias, de quatro dias, e aí precisa passar pela perícia. Eu fico pensando assim,  
639 quando é uma coisa rápida que acontece o médico passa a medicação pra gente  
640 ficar em casa descansando e aí não tem como repousar esses dois ou três dias  
641 porque tem que ir ao Barra-Previ. Então, eu queria saber como deve acontecer  
642 para que melhore isso pra gente servidor? No meu caso não foi assim porque eu  
643 tirei atestado de sessenta dias, depois mais quinze, porque foi uma cirurgia. Mas  
644 fico pensando assim, tirei também um de sete dias porque foi uma virose nos  
645 olhos, e quando for só dois dias, três dias, preciso fazer essa perícia. O tempo de

646 eu ficar repousando, quando estou falando eu em nome de todos os servidores, em  
647 casa estou indo para o Barra-Previ atrás da perícia. Eu queria saber se tivesse outro  
648 jeito de três dias não precisar de perícia. Em outro sentido não, eu digo que fui  
649 bem atendida, não tenho o que questionar, mas nesse sentido aí. Se tem um jeito  
650 de melhorar para nós servidores. Quando falo eu é pensando em todos os  
651 servidores. O senhor presidente, Heros Pena, diz: Antes do Jeovane responder,  
652 queria fazer só um esclarecimento, me lembro quando entrei para o conselho, o  
653 professor Omar ainda era do conselho, e foi uma proposta dele, essa, que é uma  
654 coisa difícil, a gente conseguir melhorar a qualidade de atendimento, deixar essas  
655 aposentadorias mais humanas, mas ao mesmo tempo fazer uma filtragem do  
656 pessoal que vai lá só para ganhar dinheiro mesmo, o cara que não está doente e  
657 quer aposentar, quer afastar. É uma coisa muito complicada da gente fazer isso.  
658 Mas, sempre saía quando eu estava lá e imagino que ainda saia essa conversa com  
659 o conselho e o pessoal está tentando arrumar um jeito, as vezes conversar com o  
660 médico e a parte legal o Jeovane vai te explicar. O conselheiro Wellinton diz:  
661 Jeovane esse aí não está aberto, a gente só abriu o dois e o três porque não  
662 sabíamos que ia usar ele. O senhor Jeovane da Agenda Assessoria diz: Boa noite!  
663 Meu nome é Jeovane, eu trabalho na Agenda Assessoria, a empresa que presta  
664 assessoria ao Barra-Previ. Primeiramente quero parabenizar o conselho, eu falo  
665 para vocês porque estou desde 2010 e de lá a gente nunca teve um conselho tão  
666 atuante como o que temos hoje. Nós temos conselheiros que já eram de 2010, até  
667 anterior, que faziam a diferença, mas não era um conselho na sua totalidade como  
668 é hoje. Respondendo à pergunta da dona Conceição, quero primeiramente deixar  
669 claro que o Barra-Previ não faz perícia de três dias, dez, quinze, vinte dias. As  
670 perícias do Barra-Previ acontecem a partir do trigésimo primeiro dia. A questão  
671 dos atestados médicos de um, dois, três dias, é uma solicitação do próprio  
672 município, é do Executivo. Tem um decreto que diz que a partir do terceiro dia,  
673 deve ser submetido a perícia médica. Como o conselho já disse desde o início que  
674 eles vêm buscando formas de melhorar o atendimento, a previdência, o servidor  
675 também pode vir ao conselho e solicitar da mesma forma que a senhora está  
676 fazendo, a senhora pode ir lá no Barra-Previ e solicitar participar de uma reunião  
677 e expor essa preocupação da senhora para o conselho tentar melhorar. Qual é a  
678 forma que ele vai melhorar? Ele vai se reunir com o gestor para mudar, ver, dar  
679 uma opinião plausível para que solucione essa situação. O Heros esclareceu a  
680 situação também sobre servidores que não precisam de atestado e acabam indo lá  
681 passar. A gente fala que os bons pagam pelos maus, infelizmente essa é a nossa  
682 realidade. Mas, voltando aqui a deixar claro que o Barra-Previ, em hipótese  
683 alguma, faz essas perícias médicas. A perícia é feita lá no instituto, porém é cedido

684 a perícia, o espaço para o município fazer essas perícias. Se a senhora quiser  
685 deixar já confirmado uma solicitação, uma opinião para o conselho, acredito que  
686 vai ser bem-vindo, não é? O senhor presidente, Heros Pena, diz: Só pra ver se eu  
687 entendi, Jeovane. A partir do trigésimo dia é que o Barra-Previ começa a pagar a  
688 pessoa como afastada? O senhor Jeovane da Agenda Assessoria diz: Exatamente!  
689 O senhor presidente, Heros Pena, diz: Até o trigésimo quem paga é a prefeitura?  
690 O senhor Jeovane da Agenda Assessoria diz: Isso! O senhor presidente, Heros  
691 Pena, diz: Então, essa perícia que a senhora está falando seria uma perícia exigida  
692 pela prefeitura para pagar, não tem nada a ver com o Barra-Previ. O senhor  
693 Jeovane da Agenda Assessoria diz: Exato! Da mesma forma que a prefeitura faz  
694 essa perícia, qualquer empresa privada também pode solicitar uma perícia médica  
695 para os funcionários desde que ela arque com essas despesas. Então, se a gente  
696 for comparar o serviço público com o privado, é muito difícil uma empresa  
697 contratar um perito para fazer uma perícia de cinco dias do funcionário, não é o  
698 caso, já no município é viável. Realmente é cansativo, mas eu posso deixar  
699 explicado pra senhora também que não é obrigado o próprio servidor levar esse  
700 atestado. Então, ele pode entregar para qualquer outra pessoa ir lá e protocolar  
701 esse atestado médico. Apenas na perícia. Se não me engano, o nome da senhora é  
702 Dalviria, eu acompanho a senhora já algum tempo, e posso falar que nunca houve  
703 essa informação de que outra pessoa não pode levar o atestado. O senhor  
704 presidente, Heros Pena, diz: Dona Dalviria, por favor fale no microfone só para  
705 ter na ata. Quer não! O senhor Jeovane da Agenda Assessoria diz: Ela é tímida.  
706 Mas, colocando aqui porque ela já reclamou para mim sobre espaço para os  
707 servidores sentar, banheiro, água, isso aí é uma reclamação de todos. E para vocês  
708 terem uma ideia, a água já foi solucionado esse problema, o conselho já  
709 reivindicou, existe hoje lá um bebedouro para os servidores. O banheiro a gente  
710 ainda está tentando resolver. Qual e uma das formas? É construir essa sede, não  
711 é! A servidora Conceição diz: Outra pessoa pode levar o atestado, mas não é levar,  
712 é fazer a perícia porque, por exemplo, três dias eu tenho que ir lá no médico, só  
713 três dias? Não é o atestado, é a pessoa. O momento que eu tenho que ficar em casa  
714 que o outro médico, eu fui em outro médico ou postinho ou clínica ou pronto-  
715 socorro, por exemplo, deu atestado de três dias, é uma virose, uma coisa  
716 passageira e eu vou para casa repousar, e aí eu tenho que ir lá marcar a perícia  
717 para passar no médico. É isso que estou falando, não é do atestado em si. É da  
718 perícia com o médico porque aí você vai ficar um tempo indo atrás ao invés de  
719 estar em casa recuperando. O senhor Jeovane da Agenda Assessoria diz:  
720 Realmente o ponto de vista dela é muito importante, mas como falei, não depende  
721 apenas do Barra-Previ falar: não vai passar por perícia ou vai passar. O Barra-

722 Previ, os conselheiros podem, sim, reivindicar, tentar mudar essa situação atual.  
723 Eu acredito que depois dessa solicitação, reivindicação, acho que não vai ser  
724 diferente. O senhor presidente, Heros Pena, diz: Mais alguma pergunta? Mais  
725 alguém deseja falar? Aproveitando, eu vou fazer uma pergunta. Aqui na câmara,  
726 eu como advogado da câmara, sempre tem um problema muito sério aqui que todo  
727 ano vem o cálculo atuarial, a hora que chega esse bendito desse cálculo atuarial  
728 vira uma falação na cidade que está aumentando a contribuição dos empregados.  
729 O cálculo atuarial é para aumentar a contribuição do Executivo? Certo? Ou pode  
730 ocorrer do cálculo atuarial ter que aumentar do servidor? Eu não sei se vocês já  
731 vieram brigar algum ano, mas todo ano o pessoal faz confusão. O senhor Jeovane  
732 da Agenda Assessoria diz: Bom, sem querer ser polêmico, mas já sendo polêmico,  
733 se passar um projeto de lei pela câmara municipal falando que vai aumentar a  
734 alíquota do servidor e for aprovado, ela vai aumentar. Só que o cenário atual hoje,  
735 a nossa previdência não vê a necessidade de um reajuste da alíquota do servidor.  
736 Então, hoje se vier um projeto desse, é totalmente inviável e desnecessário para  
737 não falar mais. Mas, as alíquotas que vêm, os projetos de lei é apenas alteração de  
738 alíquota patronal, apenas a contribuição do município e da câmara. A contribuição  
739 do servidor não altera, fica nos 11%. Então, acredito que se vier um projeto desse  
740 com certeza a câmara municipal, os conselhos, não vão deixar que passe na calada,  
741 não tenha dúvida. O senhor presidente, Heros Pena, diz: Vamos lá, mais uma. Eu  
742 tenho, principalmente quando a gente olha o gráfico, já tive oportunidade de ver,  
743 a nossa receita está fazendo assim: está subindo, subindo, tudo às mil maravilhas.  
744 Só que está pertinho daquele ponto do gráfico que ela vai começar a fazer assim  
745 (acena para baixo) e aí vai de uma vez. O que fazer para mudar isso? O senhor  
746 Jeovane da Agenda Assessoria diz: O que fazer? Na realidade vocês já estão  
747 fazendo. Vocês estão cobrando, que uma das formas de resolver isso é o concurso  
748 público, quanto mais gente nova, mais tempo de contribuição terá, mais  
749 pagamentos de aposentadorias vão poder ser feitas. Outra forma de diminuir esse  
750 déficit porque a gente falou muito de déficit ali e as vezes as pessoas não entendem  
751 o que é esse déficit. Nós temos dois tipos de déficit: o financeiro e o atuarial. Se  
752 a previdência chegar nesse nível que o Heros falou, está só subindo o patrimônio,  
753 ele vai chegar uma hora que ele vai fazer o que? Vai descer porque não tem  
754 concurso, não tem servidores novos. Se esse patrimônio, esse recurso descer e  
755 chegar num ponto que não consegue pagar a folha de pagamentos de inativos e  
756 pensionistas, benefícios temporários como auxílio-doença, salário maternidade,  
757 ele vai entrar num déficit financeiro. O déficit financeiro é quando o recurso que  
758 tem não paga os benefícios. Nós não temos esse risco, por enquanto. Nós temos  
759 apenas um déficit atuarial, que é o que a Edina falou, ela falou: “Como se fosse

760 hoje, nós fôssemos pagar todos os benefícios”. Hoje conseguiríamos? Não! Falta  
761 aproximadamente setenta e sete milhões. Então, qual é a forma de reduzir esse  
762 déficit? Nós temos aqui umas três formas iniciais de reduzir: a primeira, pegar os  
763 setenta e sete milhões e ir lá e pagar a previdência. Que município tem isso? Então  
764 acaba sendo inviável essa forma; a outra forma é um aporte financeiro. Pega esses  
765 setenta e sete milhões e parcela. Vai parcelar, por exemplo, em vinte anos. Dentro  
766 de vinte anos com esse parcelamento é uma forma de acabar com o déficit atuarial.  
767 Só que se você for fazer isso hoje na nossa realidade atual, vai subir um valor que  
768 a gente já paga aí aproximadamente, se não me engano, setecentos a oitocentos  
769 mil de contribuição, incluindo patronal e servidor, mais um parcelamento, nós  
770 teríamos esse aporte que com certeza passaria de um milhão. O município também  
771 na real situação ficaria inviável. Então, a forma que está para reduzir esse déficit  
772 é um escalonamento da alíquota, nós temos uma alíquota hoje de 17,22%. Todo  
773 ano é feito o cálculo atuarial, então ele muda a alíquota para mais, para menos é  
774 muito difícil, mas essa alíquota começa a escalonar 17,22, 17,30, 18%, 19, até  
775 chegar num ponto que ele consiga reduzir esse déficit. É feito um escalonamento  
776 para os próximos trinta e cinco anos. Por que trinta e cinco? Porque geralmente é  
777 a idade máxima de contribuição, o homem precisa de trinta e cinco anos e a mulher  
778 de trinta. Então, faz esse cálculo para os trinta e cinco anos de escalonamento.  
779 Esse escalonamento diz que em trinta e cinco anos vai pagar esse déficit. Mas, se  
780 a gente não tem um concurso, você não consegue chegar nem nos trinta porque  
781 não tem mais servidor para contribuir. Então, o conselho hoje já está lutando,  
782 juntamente com a câmara, para ter a renovação do quadro de efetivos para que  
783 esse déficit atuarial reduza. Certo! Não sei se consegui ser claro, mas, se não, pode  
784 continuar a pergunta, por favor. A conselheira Edina diz: A questão do aporte.  
785 Dentro da alíquota patronal tem o custo normal e o custo especial. Explica pra  
786 gente a diferença porque tem muita gente que não sabe. Pelo que você explicou  
787 então, fora essa alíquota especial que o Executivo já paga, esse aporte funciona  
788 como? E como o conselho pode estar solicitando isso para o Executivo? O senhor  
789 Jeovane da Agenda Assessoria diz: Nós temos aqui a alíquota patronal que é  
790 dividida entre um custo normal, que é exatamente esse escalonamento, vai tendo  
791 o escalonamento para poder conseguir diminuir esse déficit, e tem o custo  
792 especial. O que é esse custo especial? Que ele está incluso dentro dessa alíquota  
793 patronal. Esse custo especial é para ele arcar com eventuais falta de repasse,  
794 situações que não foram previstas no cálculo. Por exemplo, o cálculo nosso, nosso  
795 banco de dados não está atualizado, a gente falou que tem servidor que ingressou  
796 solteiro e hoje tem esposa e filho. Então, no nosso cálculo diz que se esse servidor  
797 vir a falecer não vai gerar nenhuma pensão. Só que aí ele falece e vai gerar uma

798 pensão para a esposa e para o filho. Como que vai ser pago esse benefício? Ele  
799 vai ser pago com esse custo especial. Esse custo especial está calculando  
800 exatamente o que já aconteceu que não foi previsto. São contribuições, que hoje  
801 a gente tem parcelamento, só que provavelmente teve contribuições anteriores que  
802 não foram parceladas, na época do FAPEM, antigamente. Então, teve vários  
803 recursos que não foram repassados. Então, esse é o motivo do custo especial:  
804 pagar benefícios que não foram previstos. Para ficar de uma forma bem clara. O  
805 aporte financeiro vocês podem solicitar do atuário que presta serviço um  
806 esclarecimento mais preciso, mas adiantando, é uma das formas de reduzir esse  
807 déficit. Vocês apresentarem um projeto para o gestor, o conselho se reunir,  
808 entende que o déficit está muito alto e como não tem concurso, olha a gente  
809 precisa diminuir esse déficit, vamos apresentar uma proposta para criar um aporte  
810 de forma que parcele o valor para reduzir esse déficit. Vocês apresentam essa  
811 proposta para o gestor para ver se o Executivo aceita. A conselheira Edina diz:  
812 Perante a legislação, eu quero saber perante a legislação, o Executivo não é  
813 obrigado a fazer isso, é? O senhor Jeovane da Agenda Assessoria diz: Não é  
814 obrigado. Não existe nenhuma obrigação, infelizmente. A conselheira Edina diz:  
815 Você falou aí da questão, já foi falado na apresentação, sobre a base cadastral que  
816 não retrata a realidade do Barra-Previ. O Barra-Previ está vivendo nesses últimos  
817 meses essa realidade, a questão do censo que vai ser realizado, pelo o que o atuário  
818 falou, em reunião com os conselheiros, quando fizer o censo esse déficit vai  
819 aumentar. O senhor Jeovane da Agenda Assessoria diz: É uma possibilidade  
820 muito alta de aumentar. Por que? Esse exemplo que a gente fez do servidor que  
821 ingressou solteiro, sem filhos, ele vai fazer o que? É uma possibilidade de pensão  
822 futura. Então, se existe essa possibilidade, nós temos que calcular que tenha  
823 recursos para pagar essa pensão, antes dele ter a última contribuição dele. Então,  
824 vai ser muita gente que vai atualizar, muitas pessoas que tem uma união estável e  
825 nunca chegou na previdência e falou que tem um companheiro, lá está solteiro, é  
826 solteiro mesmo, só que quando a pessoa falece o que acontece? O companheiro  
827 vai lá e pedi uma pensão. De imediato, a previdência recusa, indefere esse pedido  
828 porque o Barra-Previ não tem o poder de reconhecer essa união estável, então é  
829 só judicial, mas ele vai ter direito se conseguir provar perante o juiz, já vai ser  
830 uma pensão que não foi prevista. Então, atualizando esse banco de dados, a gente  
831 já vai conseguir prever com uma precisão muito maior qual é o real déficit atuarial  
832 que nós temos. De setenta e cinco, se 50% dos servidores estão desatualizados e  
833 não apresentaram esses dados, ele vai aumentar de setenta e sete para cem  
834 milhões. Então, a gente está ali e fala assim: ah, acaba que estar numa zona de  
835 conforto. Está, a gente está desatualizado. O senhor presidente, Heros Pena, diz:

836 E essa desatualização, que já vem ocorrendo há algum tempo, influi, inclusive,  
837 nesse cálculo atuarial, não é? Pode ser que esse cálculo atuarial esteja sendo feito  
838 errado há muito tempo, que vai só piorando a situação. O senhor Jeovane da  
839 Agenda Assessoria diz: Com certeza! Essa alíquota de 17,22 poderia tanto estar  
840 para 18 ou 19, quanto diminuindo, seria um sonho se ela não fosse necessária.  
841 Mas, eu não posso chegar aqui e falar que ela vai aumentar. Não! Existe a  
842 possibilidade quando atualizar. Mas, hoje o nosso cálculo não representa uma  
843 situação real, exatamente pela falta de atualização. O senhor presidente, Heros  
844 Pena, diz: Em tempo, queria registrar a presença da Odete, nossa ex-conselheira  
845 que está aqui prestigiando a gente. Mais alguma pergunta? Algum conselheiro  
846 gostaria de usar a palavra para esclarecer alguma coisa? A Edina quer falar. A  
847 conselheira Edina diz: Eu gostaria de agradecer a presença dos servidores que  
848 vieram e convidá-los a participar das reuniões do conselho porque não só os  
849 conselheiros podem participar das reuniões, como os servidores também. As  
850 reuniões ordinárias acontecem lá no Barra-Previ, toda primeira segunda-feira do  
851 mês tem reunião do Conselho Curador e toda primeira quarta-feira do mês tem  
852 reunião do Conselho Fiscal. Então, se vocês quiserem se atualizar do que está  
853 acontecendo na vida do Barra-Previ, na vida financeira e tudo o que o conselho  
854 está procurando fazer para melhorar o nosso regime previdenciário, vocês serão  
855 sempre bem-vindos. Certo! O senhor Jeovane da Agenda Assessoria diz: Eu quero  
856 deixar aqui, acredito que o senhor já foi até embora, mas ele falou que estava com  
857 dúvidas e tinha receio de ir no Barra-Previ e ser atendido. Eu quero deixar claro  
858 para vocês que o conselho não está todos os dias no Barra-Previ, ele tem as  
859 reuniões ordinárias, porém nós estamos lá, nós damos assessoria e estamos  
860 dispostos a atender e tirar as dúvidas de todo servidor que quiser. Não precisa  
861 ficar com receio de atendimento porque não existe. Vai ser muito bem-vindo e  
862 acredito que vai esclarecer as dúvidas. O senhor presidente, Heros Pena, diz:  
863 Gostaria de agradecer a presença de todos e encerro os trabalhos. Boa noite a todos  
864 e obrigado pela presença.